

BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 11

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maria Aparecida de Oliveira – GRS Itabira

Equipe da Macro Centro

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio e Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Marcelo Barbosa Motta e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



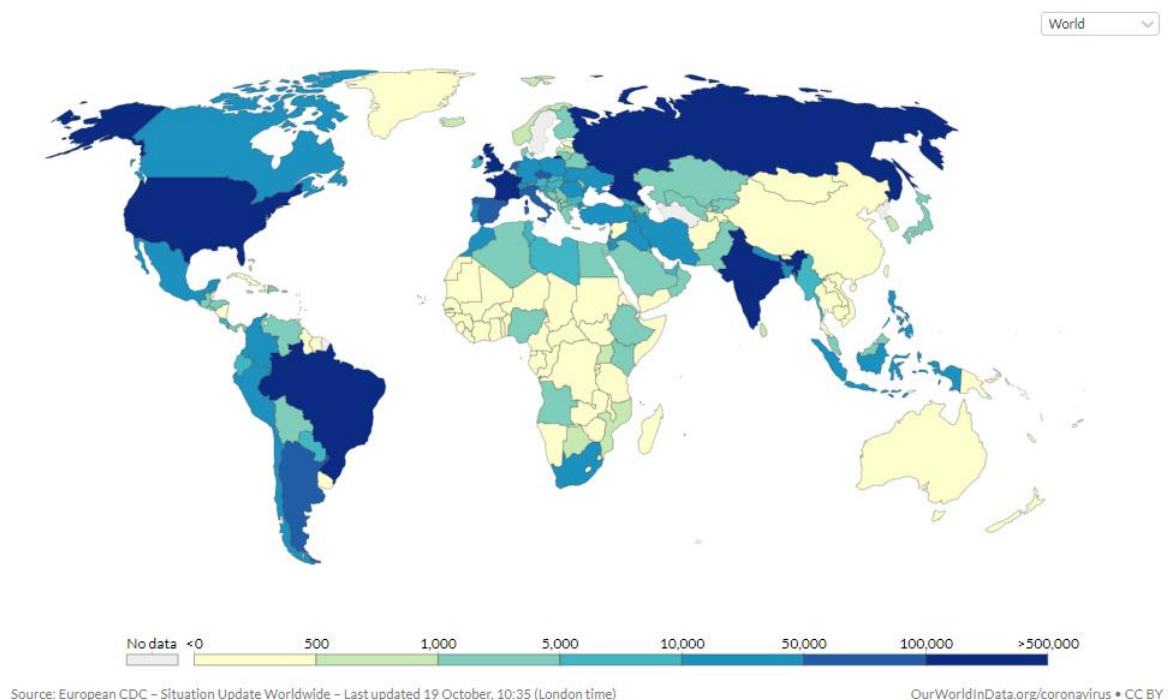
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 19 de outubro de 2020, foram confirmados 39.801.612 casos de COVID-19 no mundo, com 1.110.908 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 18.709.984 casos, que representam 47,0% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (8.019.237; 20,1%) no mundo, seguido da Índia (7.550.273; 19,0%), Brasil (5.224.362; 13,0%), Rússia (1.399.334; 3,5%) e Argentina (979.119; 2,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso 19 de outubro/2020 07:00 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 19/10/2020

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação, no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Motalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	29.718	3.370	679	2,3%	76,99
Alagoas	89.493	2.682	2.177	2,4%	65,23
Amapá	50.191	5.935	731	1,4%	86,43
Amazonas	151.597	3.658	4.332	2,8%	104,52
Bahia	335.351	2.255	7.316	2,1%	49,19
Ceará	265.102	2.903	9.210	3,4%	100,85
Distrito Federal	204.957	6.797	3.545	1,7%	117,57
Espírito Santo	144.415	3.594	3.713	2,6%	92,39
Goiás	236.814	3.374	5.374	2,3%	76,57
Maranhão	181.051	2.559	3.930	2,2%	55,55
Mato Grosso	135.247	3.881	3.663	2,7%	105,12
Mato Grosso do Sul	77.123	2.775	1.493	1,9%	53,72
Minas Gerais	335.683	1.586	8.446	2,5%	39,90
Pará	241.242	2.804	6.677	2,8%	77,61
Paraíba	128.435	3.196	2.993	2,3%	74,49
Paraná	199.524	1.745	4.923	2,5%	43,06
Pernambuco	156.029	1.633	8.487	5,4%	88,80
Piauí	106.200	3.245	2.286	2,1%	69,84
Rio de Janeiro	290.878	1.685	19.765	6,8%	114,48
Rio Grande do Norte	77.271	2.203	2.552	3,3%	72,77
Rio Grande do Sul	223.016	1.960	5.346	2,4%	46,99
Rondônia	68.907	3.877	1.421	2,0%	79,96
Roraima	54.181	8.944	681	1,2%	112,42
Santa Catarina	235.159	3.282	2.967	1,3%	41,41
São Paulo	1.063.602	2.316	38.020	3,6%	82,80
Sergipe	81.564	3.548	2.134	2,6%	92,84
Tocantins	72.594	4.615	1.044	1,4%	66,38

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 19/10/2020 - 07:40 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

Minas Gerais ocupa a 2ª posição, em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas do Estado de São Paulo. Em relação ao número de óbitos ocupa a 5ª posição atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Pernambuco. em números absolutos de óbitos, ultrapassando Amazonas no número absoluto de casos. Minas Gerais apresenta as menores taxas de incidência e de mortalidade do País. Em relação a Taxa de Letalidade ocupa uma posição intermediária, em 12ª lugar.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

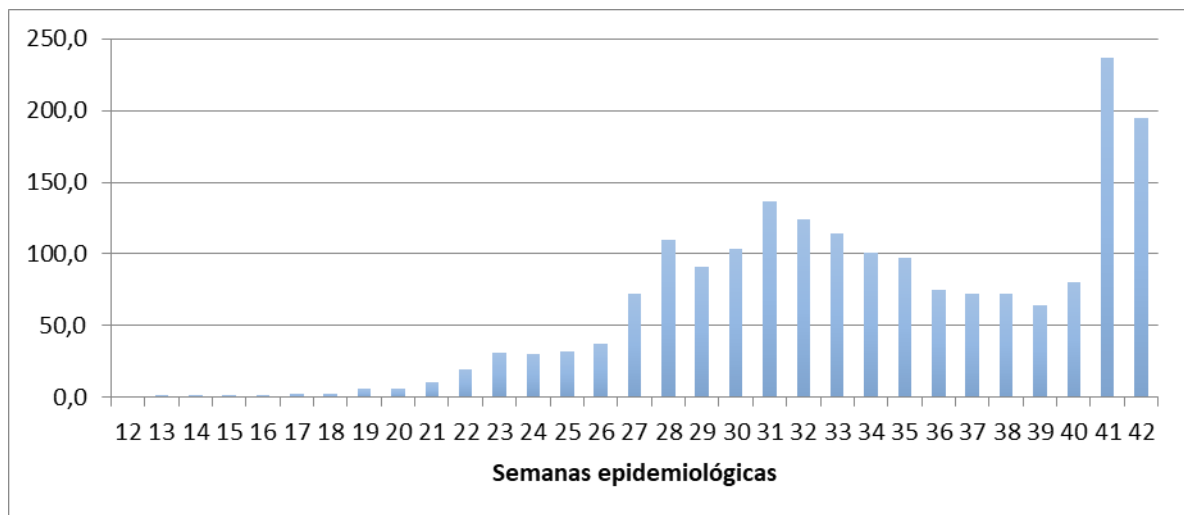
2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 19 de outubro de 2020 foram confirmados em Minas Gerais 336.648 casos de COVID-19, destes 105.187 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 31,2% dos casos do estado. Na macro, os casos apresentam a seguinte distribuição quanto a evolução: 7.654 em acompanhamento, 33.626 recuperados e 2.968 óbitos.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Região é de 1.596 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (1.600/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no

período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda na semana 42 (11/10/2020 a 17/10/2020).

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 19/10/2020 14:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 3.107 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté. As microrregiões de Guanhães, Curvelo e Sete Lagoas apresentam as menores taxas de incidência com valores de 577; 911 e 1.063 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	59.124	1.743
Betim	10.906	1.519
Contagem	12.210	1.403
Curvelo	1.685	911
Guanhães	539	577
Itabira	4.566	1.938
João Monlevade	2.026	1.458
Ouro Preto	5.761	3.107
Sete Lagoas	4.738	1.063
Vespasiano	3.632	1.120

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 19/10/2020 14:00 horas (dados sujeitos a revisão)

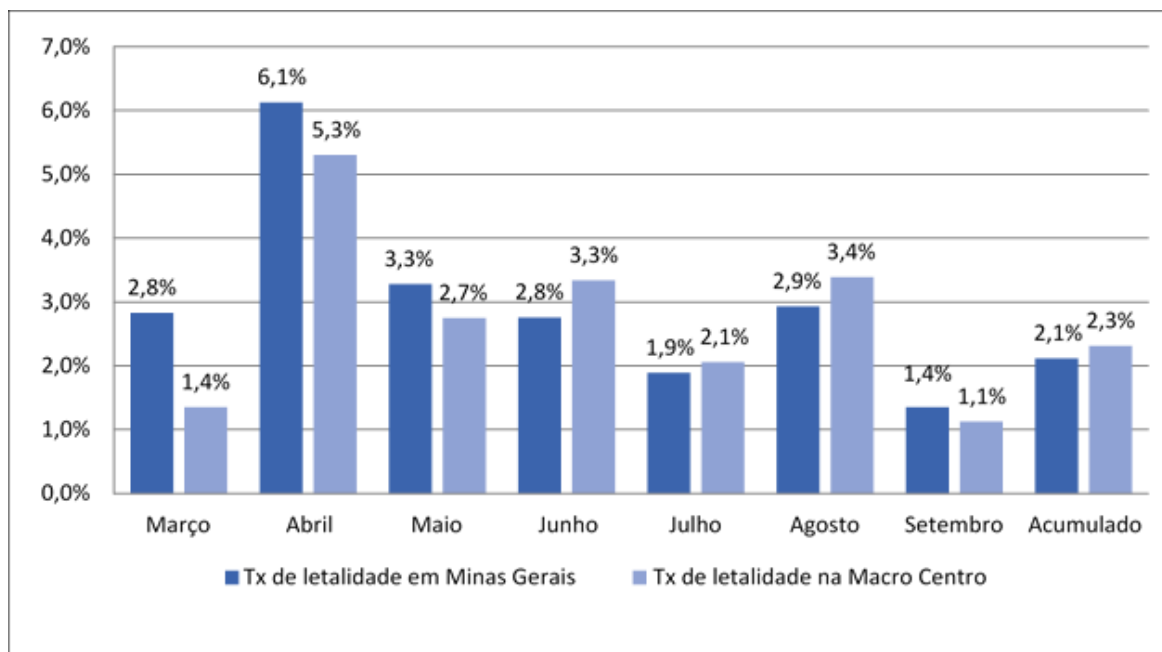
2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Até o dia 19 de outubro foram confirmados 2.968 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 2.757 (92,9%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 137 (4,6%) da SRS Sete Lagoas, 73 (2,4%) da GRS Itabira e 1 (0,1%) no município de Materlândia, SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro.

A Taxa de Letalidade na Macro Centro em 05 de outubro era de 2,8%, e a taxa de mortalidade de 41 óbitos por 100.000 habitantes. A taxa de letalidade de manteve constante, enquanto a mortalidade sofreu um acréscimo em relação às duas semanas anteriores (2,8% e 45 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente).

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho e agosto, apresentando-se menor em setembro (dados parciais) e apresentando acumulado de 2,3% na Macro Centro.

Figura 3 - Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020



FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/10/2020 14:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro centro. Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 2.169 óbitos, que representam 73% de todas essas ocorrências da Macro Centro.

Tabela 3 - Distribuição de óbitos por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município de residência	Número de óbitos	Município de residência	Número de óbitos
Abaeté	3	Lagoa Santa	10
Baldim	5	Maravilhas	1
Barão de Cocais	4	Mariana	22
Bela Vista de Minas	1	Mario Campos	9
Belo Horizonte	1.404	Materlândia	1
Belo Vale	3	Mateus Leme	11
Betim	220	Matozinhos	8
Bom Jesus do Amparo	2	Morro da Garça	2
Bonfim	2	Nova Era	4
Brumadinho	14	Nova Lima	41

Buenópolis	2	Ouro Preto	35
Cachoeira da Prata	1	Papagaios	1
Caetanópolis	2	Paraopeba	5
Caeté	16	Passabém	1
Capim Branco	2	Pedro Leopoldo	20
Catas Altas	1	Pequi	1
Confins	1	Piedade dos Gerais	3
Contagem	397	Pompeu	2
Cordisburgo	2	Presidente Juscelino	1
Corinto	5	Prudente de Moraes	2
Crucilândia	2	Raposos	6
Curvelo	27	Ribeirão das Neves	148
Dores de Guanhães	1	Rio Acima	5
Esmeraldas	17	Rio Manso	3
Felixlândia	2	Rio Piracicaba	2
Ferros	1	Sabará	57
Florestal	2	Santa Bárbara	7
Funilândia	1	Santa Luzia	92
Guanhães	3	Santa Maria de Itabira	3
Ibirité	67	Santana de Pirapama	2
Igarapé	13	São Domingos do Prata	3
Inhaúma	1	São Gonçalo do Rio Abaixo	5
Inimutaba	2	São Joaquim de Bicas	28
Itabira	20	São Jose da Lapa	9
Itabirito	18	São Sebastião do Rio Preto	1
Itambé do Mato Dentro	1	Sarzedo	11
Jaboticatubas	7	Sete Lagoas	58
Jequitibá	1	Taquaraçu de Minas	4
João Monlevade	13	Três Marias	6
Juatuba	13	Vespasiano	39

FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 19/10/2020 14:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 47 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a COVID-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC COVID
SRS de Belo Horizonte	23	2	13
SRS de Sete Lagoas	4	1	1
GRS de Itabira	3	0	1
Total	30	2	15

OBS: Estabelecimento incluído no Plano, mas que ainda não fim efetivado (Hospital de Campanha de João Monlevade).

A macro centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte que são utilizados como retaguarda não COVID para os hospitais de referência COVID, conforme descreve a PORTARIA Nº 561/GM/MS, DE 26 DE MARÇO DE 2020. O município de Sete Lagoas conta com um Hospital de Campanha sediado na UPA Dr. Juvenal Paiva com 5 leitos UTI COVID.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.348	Leitos de UTI SUS com Produção 1.343	Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.348	Leitos de UTI SUS com Produção 1.322
Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 882	Internados com CID COVID 330	Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 846	Internados com CID COVID 274
Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.453	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.323	Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.453	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.351
Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 4.592	Internados com CID COVID 591	Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 4.617	Internados com CID COVID 571

FONTE: Painel BI Interno (06/10/2020)

FONTE: Painel BI Interno (20/10/2020)

Na macro centro houve uma estabilidade nos leitos de UTI SUS, mas em termos de leitos de UTI efetivos houve uma diminuição de 13 leitos. O quantitativo dos leitos de enfermaria essa semana se manteve estável e a quanto ao número de leitos disponibilizados houve um

aumento de 28 leitos. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs e nos leitos clínicos, assim como na quinzena anterior, decresceu novamente.

Tabela 5 – Comparativo da proporção de Leitos de UTI ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS		
Centro	65,67%	63,99%	●
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	66,47%	65,63%	●
Belo Horizonte	67,42%	66,31%	●
Nova Lima	50,00%	40,00%	●
Ribeirão das Neves	30,00%	30,00%	■
Santa Luzia	40,00%	70,00%	●
Betim	91,20%	64,00%	●
Contagem	62,99%	70,08%	●
Contagem	74,23%	79,38%	●
Ibirité	26,67%	40,00%	●
Curvelo	72,50%	75,00%	●
Guanhães	10,00%	NaN	○
Itabira	44,68%	51,06%	●
João Monlevade	26,09%	30,43%	●
Ouro Preto	95,00%	75,00%	●
Sete Lagoas	50,79%	46,03%	●
Vespasiano	15,00%	30,00%	●
Lagoa Santa	20,00%	NaN	○
Vespasiano	10,00%	30,00%	●

Legenda da Tabela 4:

- Diminuiu a ocupação
- Aumentou a ocupação
- Manteve a ocupação
- Não há como comparar

Painel BI Interno (06/10/2020) (20/10/2020)

*Guanhães fechou os leitos de UTI COVID-19, por isso não apareceram nessa semana.

Tabela 6 – Proporção de Leitos de enfermaria ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Centro	72,62%	72,70%
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	71,82%	70,12%
Belo Horizonte	72,84%	71,71%
Belo Vale	47,62%	100,00%
Caeté	82,46%	108,77%
Jaboticatubas	36,00%	8,00%
Nova Lima	57,58%	116,67%
Ribeirão das Neves	43,75%	50,00%
Rio Acima	NaN	NaN
Sabará	23,58%	17,92%
Santa Luzia	62,38%	40,59%
Betim	82,77%	91,70%
Betim	93,63%	104,43%
Brumadinho	27,03%	37,84%
Esmeraldas	128,00%	132,00%
Juatuba	NaN	NaN
Mateus Leme	19,15%	14,89%
São Joaquim de Bicas	NaN	NaN
Contagem	108,46%	112,85%
Contagem	122,92%	133,33%
Ibirité	64,56%	50,63%
Curvelo	56,67%	75,83%
Curvelo	60,95%	80,00%
Três Marias	26,67%	46,67%
Guanhães	55,63%	36,13%
Carmésia	NaN	NaN
Dom Joaquim	NaN	7,69%
Guanhães	69,35%	25,81%
Rio Vermelho	25,00%	40,00%
Sabinópolis	40,00%	80,00%
Virginópolis	60,00%	31,43%
Itabira	65,26%	62,34%
Barão de Cocais	25,00%	43,75%
Ferros	NaN	22,22%
Itabira	71,67%	69,44%
Morro do Pilar	NaN	NaN
Passabém	NaN	12,50%
Santa Bárbara	35,29%	70,59%
Santa Maria de Itabira	NaN	NaN
João Monlevade	44,37%	50,00%
João Monlevade	88,24%	82,35%
Nova Era	8,33%	22,22%
Rio Piracicaba	4,17%	16,67%
São Domingos do Prata	45,16%	54,84%

FONTE: Painel BI Interno

{06/10/2020}

{20/10/2020}

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Ouro Preto	79,66%	98,31%
Itabirito	91,67%	113,89%
Mariana	154,29%	197,14%
Ouro Preto	50,94%	60,38%
Sete Lagoas	61,39%	60,23%
Abaeté	96,88%	43,75%
Caetanópolis	38,24%	44,12%
Morada Nova de Minas	7,14%	28,57%
Paraopeba	NaN	NaN
Pompéu	28,00%	16,00%
Sete Lagoas	69,48%	77,27%
Vespasiano	65,90%	67,05%
Lagoa Santa	84,21%	110,53%
Matozinhos	39,39%	39,39%
Pedro Leopoldo	71,88%	93,75%
Vespasiano	65,71%	44,29%

FONTE: Painel BI Interno

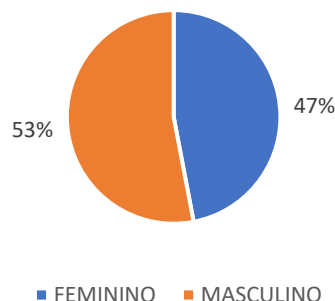
(06/10/2020)

(20/10/2020)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19**4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça**

A distribuição dos casos confirmados, por sexo, mostra um predomínio no gênero masculino (53%) em relação ao feminino (47%), Figura 5.

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de COVID – 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020

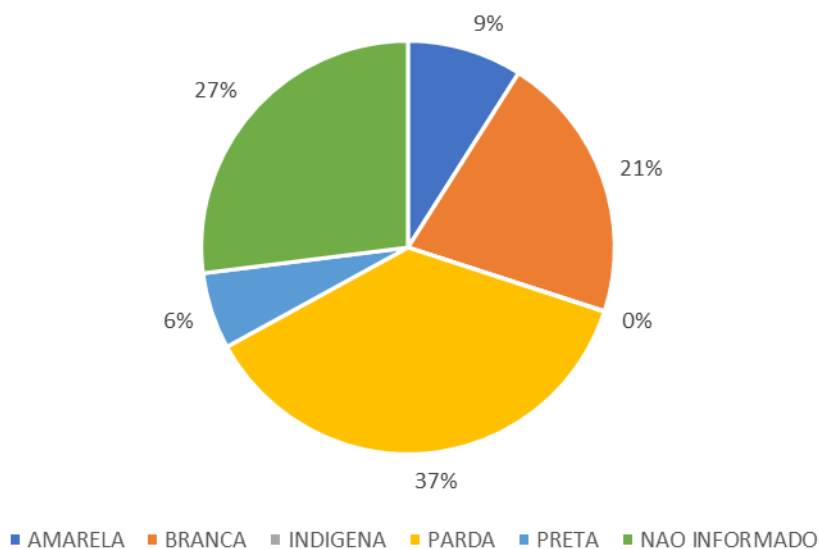


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A análise da distribuição por raça ainda é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo. Houve uma melhora importante nas últimas semanas, com uma

redução de 74% para 27% dos casos registrados sem essa informação. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

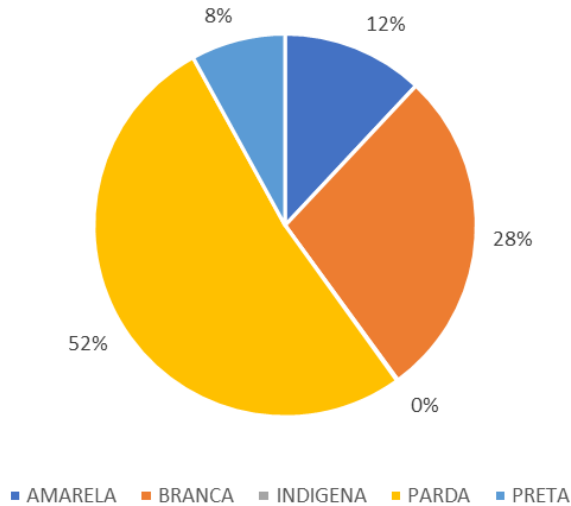
Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nesse caso não houve alteração significativa em relação às semanas anteriores, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (52%), seguida pela Branca (28%).

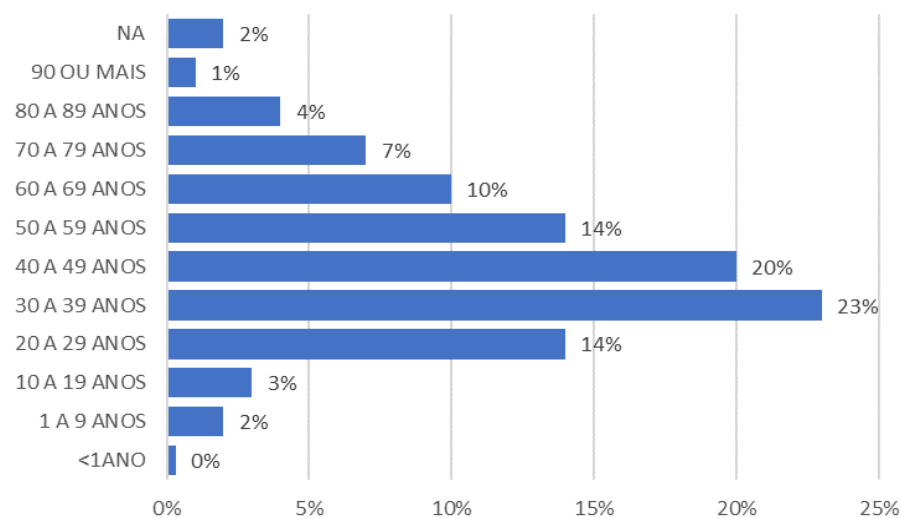
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 2% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 67% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária, os casos se concentram mais na faixa etária entre 30 e 59 anos (faixa etária produtiva).

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

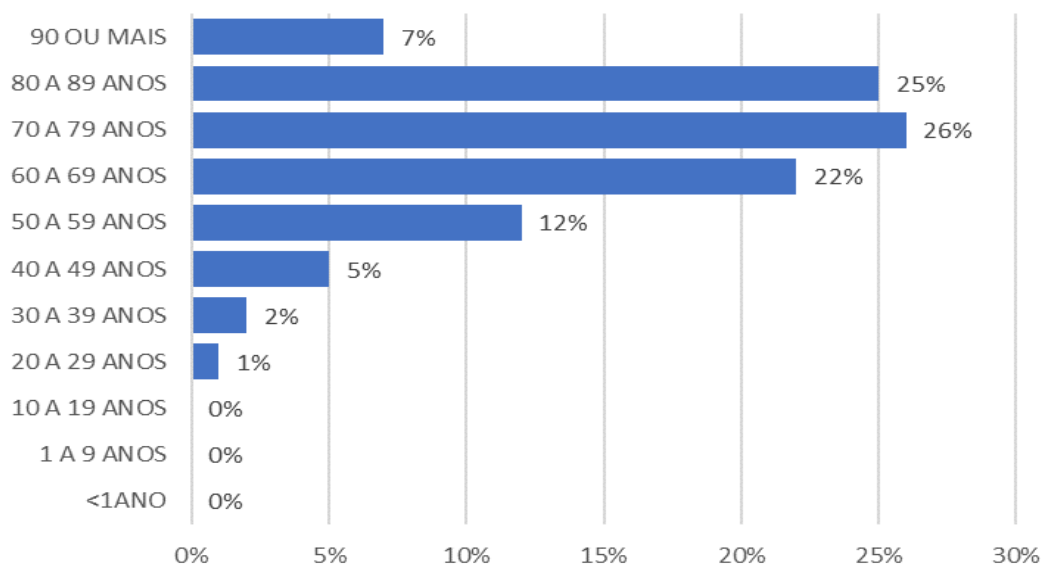


FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 56% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (53%), este percentual se manteve estável nas 5 últimas semanas. Dos óbitos registrados na Macro Centro 81% apresentam alguma comorbidade. Dos óbitos registrados, 54% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva.

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 71 anos, mantendo-se próxima às médias anotadas os dois últimos boletins que eram de 69,9 e 70,7 anos de idade.

Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

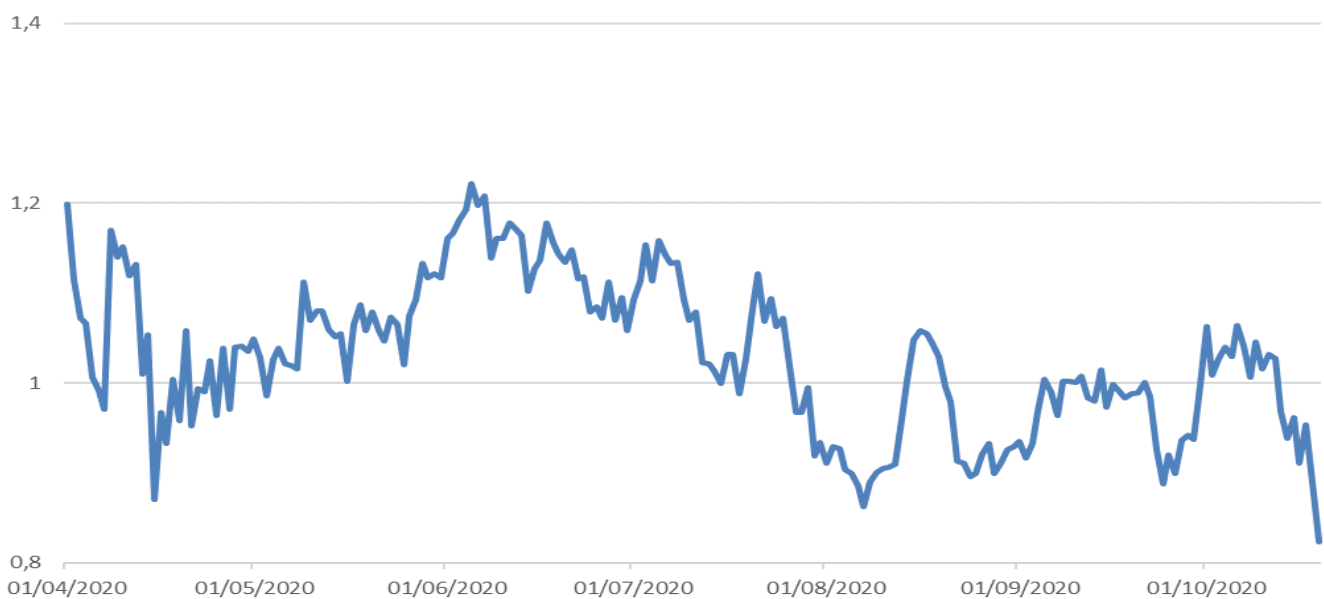
2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril até 19 de outubro 2020. Os meses de agosto e setembro 2020 apresentaram os menores R_t s médios no período avaliado, com registros abaixo de 1. Em outubro, até o dia 19, o R_t médio no mês está em 0,99 para a região Macro Centro.

Figura 10 – Evolução do R_t na Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: COES-Minas -COVID-19/SES/MG (20/10/2020)

5. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

O Estado de Minas Gerais conta com 1057 (hum mil e cinquenta e sete) surtos, destes a região de saúde Macro Centro apresenta um total de 478 (quatrocentos e setenta e oito) surtos notificados. Com relação ao número de pacientes com suspeita de COVID10 há um total de 6.070 e número de expostos aproximadamente é de 13.302, ainda permanece estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. O cenário desta semana aponta para a manutenção da prevalência dos surtos localizados nos serviços de saúde, chamando a atenção dos gestores públicos para os desafios quanto a manutenção dos serviços de saúde prestados à população e a saúde do trabalhador.

Na Macro Centro há registro de surtos em 36 municípios, representando 13,6% dos municípios com surto no Estado. O Estado conta com 1.057 surtos, destes 478 estão presentes em nossa região (45,2%). Dos 1.057 surtos no Estado, 223 estão em processo de investigação, na Macro Centro dos 478 surtos, 164 encontram se em processo de investigação. Houve um incremento de 48 surtos entre o último período avaliado na macro centro. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro até a semana epidemiológica 43 (semana epidemiológica em andamento).

Tabela 7 – Relação de Surtos de COVID-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento	Número de óbitos notificados
Barão de Cocais	1	3	8	Serviço de Saúde	
Belo Horizonte	346	2986	698	Serviço de Saúde, Serviço Público, Sistema Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade, empresa e alojamento de empresa	65
Betim	39	1500	6070	ILPI, serviços de saúde e comunidade cigana	19
Brumadinho	1	SI	SI	Sistema prisional	
Caeté	1	3	16	SI	-
Caetanópolis	2	9	30	Empresa	-
Contagem	19	315	177	Empresa	20

Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde	-
Corinto	2	43	126	ILPI, Empresa Cobra, Sistema Prisional	-
Curvelo	2	55	344	ILPI, Sistema prisional	-
Crucilândia	2	19	33	Empresa	1
Guanhães	1	15	24	Sistema prisional e serviço publico	-
Ibirité	1	2	SI	Comunidade	2
Itabira	5	396	1438	Segurança Pública	1
Jaboticatubas	5	98	362	Sistema prisional, ILPI e empresa	4
João Monlevade	4	19	147	Sistema prisional, Serviço de saúde, ILPI e empresa	-
Juatuba	1	5	SI	Empresa	
Lagoa Santa	2	15	54	Sistema prisional	1
Mariana	1	17	SI	ILPI	1
Matozinhos	1	5	28	Sistema Prisional	1
Moeda	2	8	4	Empresa	1
Nova Lima	4	36	96	ILPI. Sem informação	
Ouro Preto	1	115	40	ILPI	10
Papagaios	2	6	16	Serviço de Saúde	-
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Sistema prisional	-
Pompéu	1	37	171	Sistema Prisional	-
Ribeirão das Neves	6	77	2.447	Serviço de saúde e Sistema prisional	5
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação	
Santa Bárbara	1	24	100	Comunidade Cigana	1
Santa Luzia	1	44	SI	ILPI	2
São Joaquim de Bicas	1	5	5	Sistema prisional e indígenas	2
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de saúde	-
Sete Lagoas	14	143	698	Empresa, serviço de saúde e Sistema sócio educativo	-
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI	1
Vespasiano	2	27	SI	Empresa	-
Virginópolis	1	6	25	Empresa	-
Total	478	6070	13.302		137

Fonte: PBI interno em 20/10/2020 acesso as 13:00 horas Nota: SI – sem informação

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 39,5% em serviços de saúde, 23,9% em empresas, 17,4% em instituições de longa permanência (ILPI) e 7,3% no sistema prisional – nesta análise é possível verificar que houve aumento percentual de 1,0% nas empresas e 0,4% em ILPI, em serviços de saúde decréscimo 0,6% e unidade prisional manteve o mesmo percentual em relação ao período anterior analisado. A Macro Centro apresenta 56,3% dos surtos em serviços de saúde, 20,9% em ILPI, 9,0% empresas e 4,8% no sistema prisional. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se sem alteração em relação a semana anterior. Porém nesta última análise tem-se a presença de escola e comunidade religiosa.

Quanto ao número de casos representa 33,5% em relação ao número de pessoas nos surtos notificados no Estado, e 21,3% do quantitativo de expostos nestes estabelecimentos. Ambos os percentuais de número de casos e expostos tiveram incremento em relação ao Estado no período analisado.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	09	35	SI
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade Religiosa	2	55	SI
Escola	1	12	SI
Empresa	43	1.605	6.998
ILPI	100	1.165	671
Indígenas	3	42	25
Segurança Pública	1	3	SI
Sem Informação	12	65	SI
Serviço de Acolhimento	4	52	SI
Serviço de Saúde	269	2.535	2.072
Serviço Público	7	166	35
Sistema Prisional	23	283	3.254
Unidade Sócioeducativa	3	25	147

FONTE: BI interno/MG atualização em 20/10/2020 acesso as 13:00 horas Nota: SI – sem informação – Dados sujeitos a revisão

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. O Estado apresenta aumento crescente, assim como a região de saúde da macro centro (mantendo valores absolutos iguais na 2ª e 3ª semanas), os percentuais da ocorrência dos surtos na macro centro em relação ao Estado apresentam os respectivos valores: 45,2% (10ª) 43,9% (9ª) 45,1%(8ª)44,0% (7ª),

27,5 (6º), 42,6% (5º), 43.04 (4º), 39,7% (3º), 40.7 (2º) e 22.2% (1º). A regional de saúde de Belo Horizonte apresenta tendência semelhante ao Estado no aumento progressivo dos valores absolutos dos surtos, as regionais de Itabira e Sete Lagoas apresentam um leve aumento na última.

Tabela 9 - Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020.

Território	Nº de Surto s 20/1 0 10º	Nº de Surto s 06/1 0 9º	Nº de Surto s 22/0 9 8º	Nº de Surto s 08/0 9 7º SE	Nº de Surto s 01/0 9 6º SE	Nº de Surto s 25/0 8 5º SE	Nº de Surto s 18/0 8 4º SE	Nº de Surto s 11/0 8 3º SE	Nº de Surto s 04/0 8 2º SE	Nº de Surto s 27/0 7 1º SE
Minas Gerais	1.057	980	865	802	755	714	625	532	518	342
Macro Centro	478	430	390	353	208	304	269	211	211	76
SRS BH	440	400	362	328	190	279	249	193	191	57
GRS Itabira	14	12	14	10	07	10	08	07	10	08
SRS Sete Lagoas	24	18	14	15	11	15	12	11	10	11

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 20/10/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão.

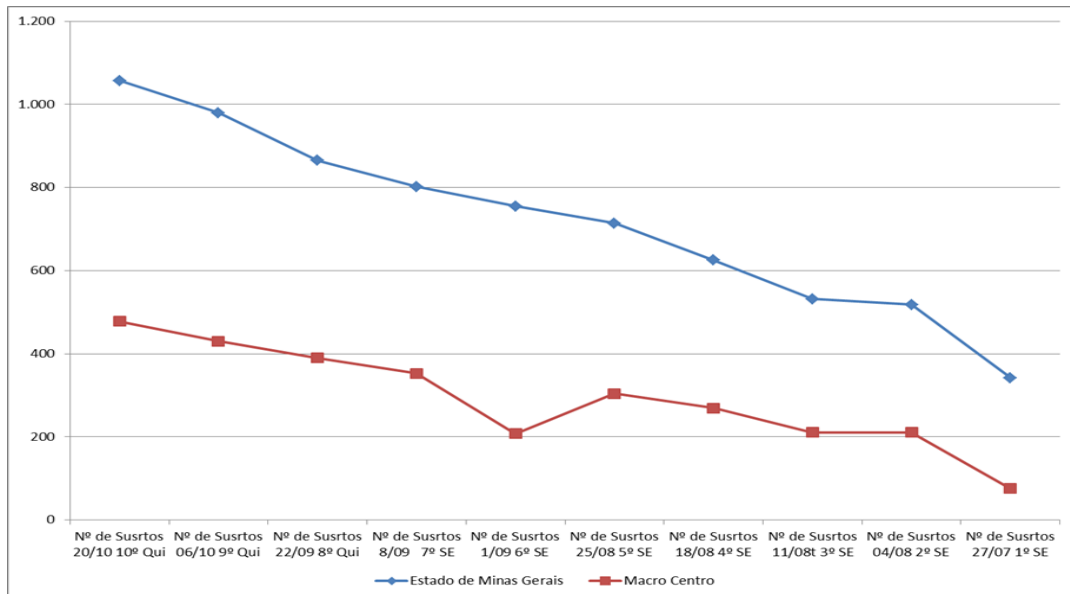
Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

A Macro Centro apresenta comportamento semelhante ao Estado de Minas Gerais em relação à distribuição de surtos por COVID-19, exceto na 6ª semana por uma situação de alimentação do sistema de informação. A Figura 11 representa essa evolução semanal.

A Figura 12 representa essa distribuição dos surtos por semana pelas 3 Unidades Regionais de Saúde que Compõe a Macro Centro, Neste é possível verificar que a evolução semanal de surtos na SRS Belo Horizonte acompanha a evolução da Macro Centro. É importante ressaltar que entre 90 a 93% de todos os surtos na região ocorrem no território da SRS BH, as Unidades Regionais de Itabira e Sete Lagoas apresentam valores menores, porém é importante se analisar o porte populacional, os tipos de estabelecimentos e a complexidade de cada território regional.

Figura 11 – Evolução dos surtos por Covid - 19, Macro Centro e Minas Gerais, no período de 27 de julho a 20 de outubro de 2020

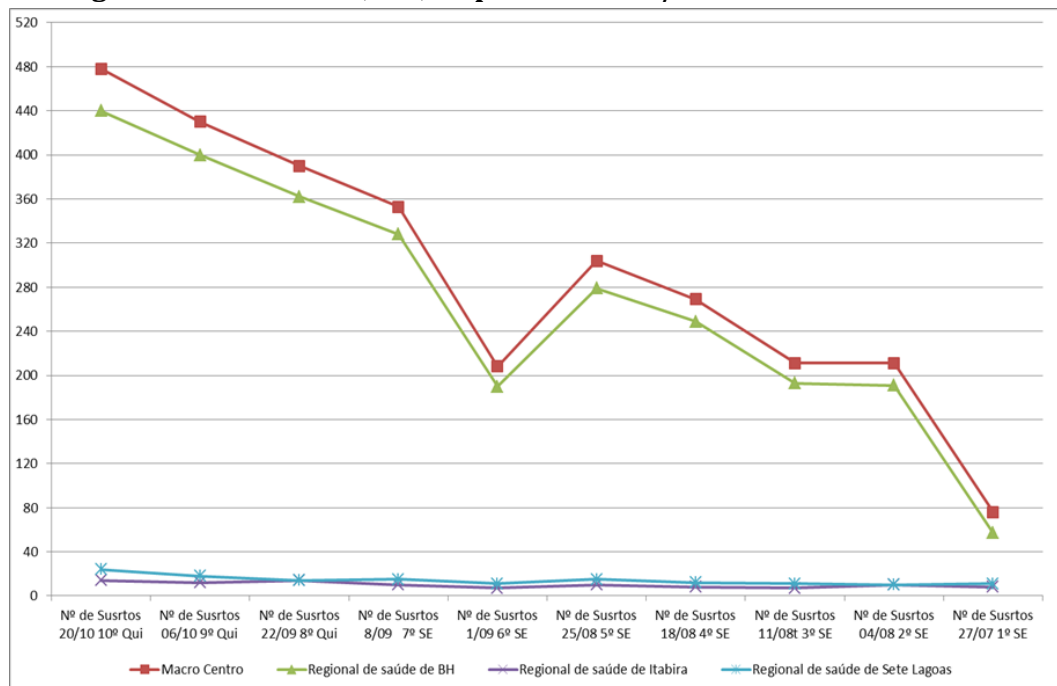


FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 20/10/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Figura 12 – Evolução dos surtos por Covid - 19, URS de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas e Macro Centro, MG, no período de 27/09 a 20 de outubro de 2020



FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 20/10/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão

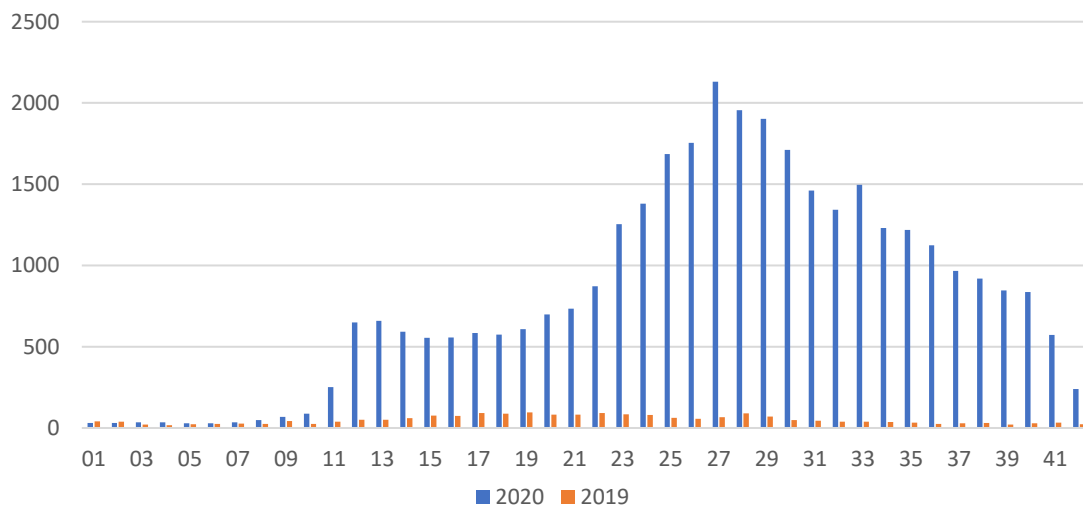
Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

6. SÍNDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019 e 2020. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de COVID-19 e também, ao fato deste sistema ter sido utilizado este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Nos dados do ano de 2020 houve um primeiro pico das notificações de SRAG na semana epidemiológica 13, esse número decresce nas semanas subsequentes, até a semana epidemiológica 18. A partir de então, a curva se torna ascendente, com um pico nas semanas epidemiológicas 27 a 29, e uma progressiva redução das notificações, que vem se sustentando. Esta redução pode estar relacionada ao acúmulo de casos, que leva a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema ou pode ser reflexo de uma redução real do número de novos casos de SRAG no território da Macro Centro/MG.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019 e 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 20/10/2020 - 15 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e

capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial. Passadas 11 semanas da transição, percebeu-se que há 100 registros de óbitos por COVID-19, a mais no SIVEP que o quantitativo contido no Painel. Nestes registros podem existir duplicidades e óbitos com encerramento equivocados. Mantem-se a necessidade de uma análise contínua para devidas correções pelos municípios e Unidades Regionais de Saúde.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 38, 2019-20

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020
SRAG por Influenza	23	10
SRAG outros vírus respiratórios	15	0
SRAG outro agente etiológico	1	13
SRAG não especificado	208	2.584
COVID -19	-	3.075
Em aberto	-	31

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 20/10/2020 - 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Até a SE nº 42 foram registrados no SIVEP-Gripe: 33.811 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 5.713 evoluíram a óbito sendo, 3.075 óbitos com registro devido a SRAG por COVID-19, que representam 54% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por COVID-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência e óbitos registrados no SIVEP-Gripe em 2020:

Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 38, Minas Gerais 2020

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG
Abaeté	27	3
Araçaí	2	0

Augusto de Lima	16	4
Baldim	10	5
Barão de Cocais	72	8
Bela Vista de Minas	13	1
Belo Horizonte	17.226	2.622
Belo Vale	33	3
Betim	2.295	458
Bom Jesus do Amparo	8	3
Bonfim	29	8
Brumadinho	166	36
Buenópolis	33	4
Cachoeira da Prata	6	2
Caetanópolis	29	3
Caeté	134	31
Capim Branco	16	3
Carmésia	4	0
Catas Altas	9	2
Cedro do Abaeté	5	3
Confins	20	2
Contagem	3.532	711
Cordisburgo	24	4
Corinto	81	21
Crucilândia	19	10
Curvelo	411	85
Dom Joaquim	6	1
Dores de Guanhães	6	3
Esmeraldas	338	41
Felixlândia	60	10
Ferros	22	6
Florestal	27	7
Fortuna de Minas	2	0
Funilândia	6	1
Guanhães	97	9
Ibirité	690	116
Igarapé	142	39
Inhaúma	12	1
Inimutaba	29	6
Itabira	235	44
Itabirito	99	26
Itambé do Mato Dentro	5	2

Jaboticatubas	100	14
Jequitibá	8	2
Joao Monlevade	147	26
Juatuba	92	23
Lagoa Santa	186	22
Maravilhas	6	1
Mariana	245	26
Mario Campos	51	16
Materlândia	178	3
Mateus Leme	161	35
Matozinhos	118	30
Moeda	18	3
Monjolos	10	3
Morada Nova de Minas	12	1
Morro da Garça	5	2
Morro do Pilar	1	1
Nova Era	20	4
Nova Lima	491	92
Nova União	19	3
Ouro Preto	334	62
Paineiras	2	0
Papagaios	18	2
Paraopeba	41	6
Passabem	3	1
Pedro Leopoldo	272	41
Pequi	6	1
Piedade dos Gerais	10	5
Pompeu	48	14
Presidente Juscelino	16	2
Prudente de Moraes	14	2
Quartel Geral	3	0
Raposos	80	9
Ribeirão das Neves	1.423	288
Rio Acima	43	8
Rio Manso	13	3
Rio Piracicaba	10	6
Rio Vermelho	19	4
Sabará	716	113
Sabinópolis	32	4
Santa Bárbara	119	22

Santa luzia	1.155	155
Santa Maria de Itabira	16	4
Santana de Pirapama	13	4
Santana do Riacho	8	0
Santo Antônio do Rio Abaixo	1	0
Santo Hipólito	16	4
São Domingos do Prata	13	4
São Gonçalo do Rio Abaixo	59	8
São Joaquim de Bicas	146	48
São José da Lapa	59	13
São Sebastiao do Rio Preto	4	3
Sarzedo	154	36
Senhora do Porto	7	0
Sete Lagoas	507	98
Taquaraçu de Minas	14	5
Três Marias	258	24
Vespasiano	437	62
Virginópolis	18	1

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 20/10/2020 - 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL (EXCEPCIONALMENTE NESSA EDIÇÃO DE Nº 11 DO BOLETIM ESPECIAL MACRO CENTRO ESSA SEÇÃO NÃO FOI ATUALIZADA)

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para COVID-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março e 28 de setembro foram liberados os resultados de 638247 testes. Percebe-se um incremento no número mensal de exames realizados com leve diminuição entre os meses de agosto e setembro. Do total de exames liberados, em 19,23% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

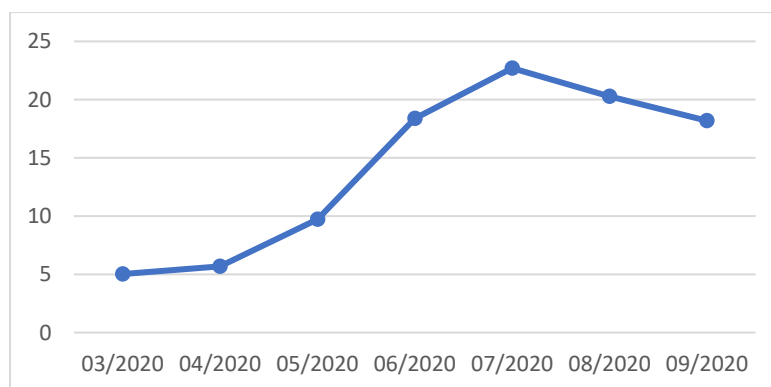
Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápido na rede pública para identificação do COVID19, no período de março a setembro, Macro Centro, Minas Gerais 2020

Data	DETECTADO	EM ANALISE	INCONCLUSIVO	NAO DETECTADO	NAO INFORMADO	Todos
03/2020	318	0	13	5993	2	6326
04/2020	870	0	127	14283	0	15280
05/2020	1944	0	65	17968	0	19977
06/2020	12711	5	551	55834	12	69113
07/2020	32945	0	1561	110596	27	145129
08/2020	19796	0	1109	76640	63	97608
09/2020	10394	0	579	46186	18	57177

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/10/2020.

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Percebemos uma significativa tendência do aumento desse índice até o mês de julho, com posterior estabilização até a data observada, o que poderia indicar, dentre outras coisas, uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus. Os dados do mês de setembro mostram, até o momento, uma leve tendência de diminuição do coeficiente em relação ao mês de agosto.

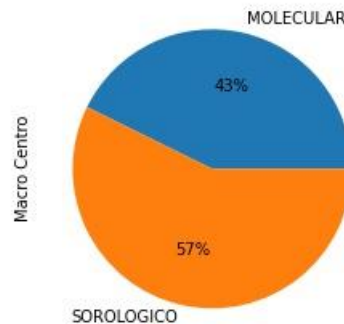
Figura 14 – Evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/10/2020.

A figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. A maior parte dos testes 57% são do tipo PCR, ficando a testagem rápida com 43% dos testes realizados na macro centro.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/10/2020.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Após 3 meses de criação, o plano sofreu uma revisão incluindo a criação de um protocolo sanitário único e robusto, mudança nas ondas de reabertura, passando de quatro para três, revisão dos indicadores que norteiam a tomada de decisão, análise dos dados em âmbito microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes, que terão um tratamento simplificado, e por fim a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13), a partir das seguintes análises: Análise macrorregional, análise microrregional/agrupamentos e análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes.

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Abaeté	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Piedade dos Gerais
Baldim	Igarapé	Pompéu
Barão de Cocais	Inimutaba	Presidente Juscelino

Betim	Itabira	Prudente de Morais
Biquinhas	Itabirito	Quartel Geral
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Raposos
Bonfim	Jaboticatubas	Ribeirão das Neves
Buenópolis	Jequitibá	Rio Acima
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Rio Piracicaba
Caeté	Maravilhas	Rio Vermelho
Carmésia	Mariana	Sabará
Catas Altas	Mario Campos	Sabinópolis
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santa Maria de Itabira
Cordisburgo	Moeda	Santo Hipólito
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Domingos do Prata
Curvelo	Morro da Garça	São Gonçalo do Rio Abaixo
Dom Joaquim	Morro do Pilar	São Joaquim de Bicas
Dores de Guanhões	Nova Lima	Sarzedo
Esmeraldas	Nova União	Senhora do Porto
Felixlândia	Ouro Preto	Sete Lagoas
Ferros	Paineiras	Três Marias
Fortuna de Minas	Papagaios	Virginópolis
Funilândia	Passabém	

FONTE: Plano Minas Consciente (06/10/2020)

Não houve alteração na lista de municípios aderidos ao Plano desde a última publicação desse boletim, totalizando 71 municípios inseridos na macrorregião centro.

Após a análise dos indicadores, a Macro Centro avançou para onda verde e agora está apta ao com o funcionamento de serviços classificados como não essenciais com alto risco de contágio. Isso quer dizer que os indicadores da região apresentam bons resultados frente a incidência de casos, capacidade de atendimento e, principalmente, na velocidade de avanço da doença. A figura 16 mostra os indicadores e seus resultados referentes a semana epidemiológica 42.

Figura 16 – Resultado da análise dos indicadores, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização: 12/10/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas				
	1º Corte	2º Corte	3º Corte	50%	4.0	-15%	-15%	12						
	50	10%	25%	50%	4.0	-15%	-15%	12						
	100	20%	40%	90%	7.0	15%	15%	19						
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 10/10 a 17/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 17/10 a 24/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	51	25%	35%	65%	10,6	-17%	-28%	11	14	Amarela	228	Verde	228	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (15/10/2020)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde, mas, para o plano Minas Consciente, algumas microrregiões foram agrupadas, principalmente, devido a dependência assistencial que uma região possui de outra. Na Macro Centro houve apenas um agrupamento, entre a Microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté e Micro Vespasiano, resultando em 9 microrregiões dentro da macrorregião centro.

Após a análise dos indicadores (Figura 17), o cenário microrregional sofreu alterações significativas e não mais apresenta nenhuma região classificada na onda vermelha, sendo que 6 microrregiões estão na onda verde - BH, Contagem, Curvelo, Itabira, João Monlevade e Sete Lagoas e apenas 3 microrregiões na onda amarela - Betim, Guanhães e Ouro Preto (Figura 16).

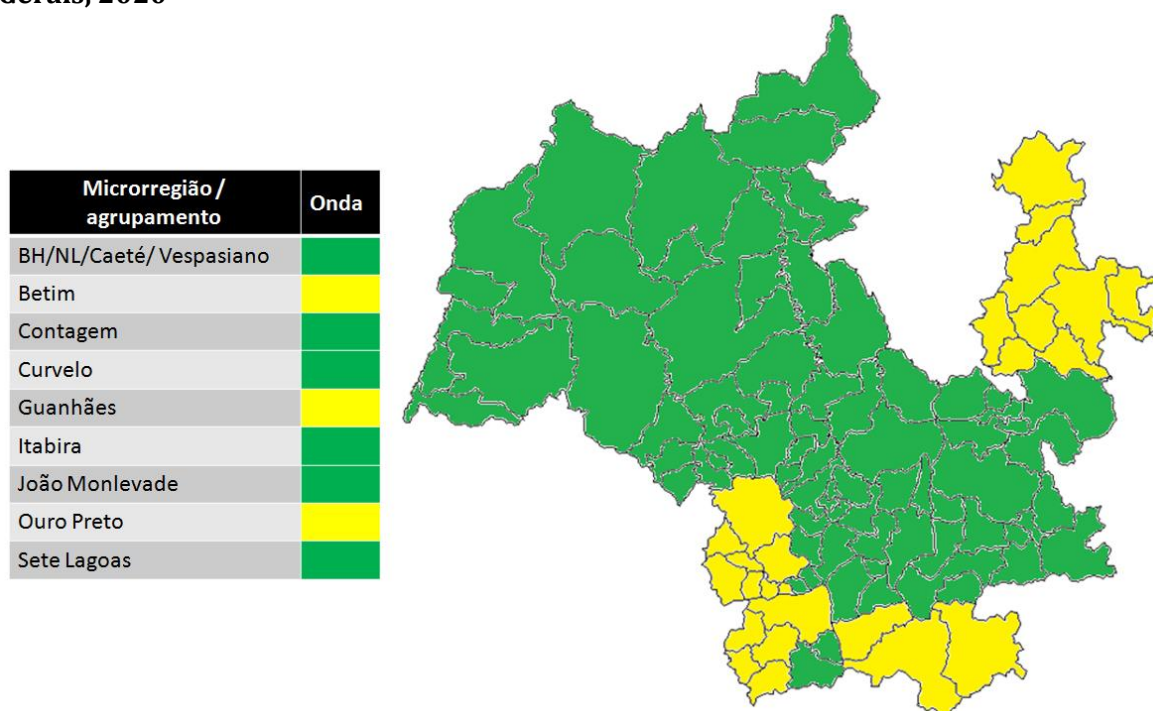
Vale ressaltar uma análise do retrocesso da micro Guanhães, que a duas semanas atrás estava classificada na onda verde, apresentando bons indicadores, principalmente de capacidade de atendimento, mas teve uma piora significativa e nessa semana encontrasse na onda vermelha, restringindo o funcionamento das atividades em apenas aquelas consideradas essenciais.

Figura 17 - Resultado da análise dos indicadores microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização: 12/10/2020	SAÍDA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas				
		19 Corte	20%	25%	30%	4,0	-15%	-15%	12			Onda Atual 10/10 a 17/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida para 17/10 a 24/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS- Dependente
Parâmetros	28 Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	15							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 10/10 a 17/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida para 17/10 a 24/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS- Dependente
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	BETIM	29	16%	55%	88%	2,8	-29%	-4%	19	25	11	Vermelha	0	Amarela	7	72,6%
CENTRO	BH/NL/CAETE/VESPASIANO	55	22%	30%	66%	13,0	-17%	-28%	11	14	11	Amarela	228	Verde	228	61,3%
CENTRO	CONTAGEM	35	19%	47%	61%	8,5	-35%	-39%	10	16	11	Amarela	228	Verde	228	65,5%
CENTRO	CURVELO	31	34%	31%	68%	7,9	-6%	-27%	12	16	11	Amarela	228	Verde	228	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	6	7%	28%	10%	10,3	-89%	-73%	4	11	11	Amarela	7	Amarela	14	92,0%
CENTRO	ITABIRA	119	45%	25%	38%	18,2	8%	15%	12	12	11	Verde	228	Verde	228	67,1%
CENTRO	JOAO MONLEVADE	70	36%	29%	30%	15,3	43%	-16%	11	13	11	Amarela	228	Verde	228	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	74	13%	13%	80%	3,4	0%	-63%	17	20	11	Vermelha	0	Amarela	7	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	50	32%	37%	51%	9,1	-2%	-25%	12	10	11	Verde	228	Verde	228	80,0%

FONTE: Plano Minas Consciente (15/10/2020)

Figura 18 – Resultado da análise microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: Plano Minas Consciente (15/10/2020)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

Dos 101 municípios que compõem a macro centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 50 aderiram ao plano até presente data, conforme tabela 14.

Tabela 14 – Resultado da análise dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Nº de habitantes	Onda	Município	Nº de habitantes	Onda
Abaeté	23.237	Amarelo	Materlândia	4.459	Amarelo
Augusto de Lima	4.869	Amarelo	Moeda	4.919	Amarelo
Baldim	7.826	Vermelho	Morada Nova de Minas	8.863	Vermelho
Biquinhas	2.515	Amarelo	Morro da Garça	2.462	Amarelo
Bom Jesus do Amparo	6.083	Amarelo	Morro do Pilar	3.318	Amarelo
Bonfim	6.868	Amarelo	Nova União	5.725	Vermelho
Buenópolis	10.365	Amarelo	Paineiras	4.486	Amarelo

Cachoeira da Prata	3.603		Papagaios	15.674	
Carmésia	2.632		Passabém	1.649	
Catas Altas	5.360		Pequi	4.406	
Cedro do Abaeté	1.191		Piedade dos Gerais	4.982	
Cordisburgo	8.890		Presidente Juscelino	3.641	
Crucilândia	5.034		Prudente de Moraes	10.733	
Dom Joaquim	4.195		Quartel Geral	3.563	
Dores de Guanhães	5.169		Raposos	16.354	
Felixlândia	15.336		Rio Acima	10.312	
Ferros	9.820		Rio Piracicaba	14.339	
Fortuna de Minas	2.947		Rio Vermelho	12.846	
Funilândia	4.349		Sabinópolis	15.470	
Inimutaba	7.515		Santa Maria de Itabira	10.847	
Itambé do Mato Dentro	2.204		Santo Hipólito	3.087	
Jaboticatubas	20.143		São Domingos do Prata	17.359	
Jequitibá	5.211		São Gonçalo do Rio Abaixo	10.920	
Maravilhas	7.976		Senhora do Porto	3.523	
Mário Campos	15.416		Virginópolis	10.510	

FONTE: Plano Minas Consciente (15/10/2020)

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que 12 municípios apresentaram uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), o que os classificam como inaptos a onda amarela, conforme a tabela 15.

Tabela 15 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Município com menos de 30 mil apto a ir para a Onda Amarela	Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Município com menos de 30 mil apto a ir para a Onda Amarela
Abaeté	68	23692	8,5	36	Atende	Materlândia	3	4593	0,0	0	Atende
Augusto de Lima	39	5002	0,1	1	Atende	Moeda	104	5011	0,8	16	Atende
Baldim	56	7919	4,8	60	Não Atende	Morada Nova de Minas	37	8843	6,0	68	Não Atende
Biquinhas	28	2598	0,0	0	Atende	Morro da Garça	13	2610	0,9	33	Atende
Bom Jesus do Amparo	33	5984	1,1	19	Atende	Morro do Pilar	6	3318	0,0	0	Atende
Bonfim	66	7004	0,4	5	Atende	Nova União	33	5822	4,6	80	Não Atende
Buenópolis	90	10666	0,2	2	Atende	Paineiras	6	4581	0,0	0	Atende
Cachoeira da Prata	43	3751	5,1	137	Não Atende	Papagaios	197	15788	4,5	29	Atende
Carmésia	10	2616	0,0	0	Atende	Passabém	7	1740	0,0	0	Atende
Catas Altas	61	5360	0,9	16	Atende	Pequi	19	4488	0,9	19	Atende
Cedro do Abaeté	0	1191	0,0	0	Atende	Piedade dos Gerais	73	5074	2,4	48	Atende
Cordisburgo	57	9014	1,7	19	Atende	Presidente Juscelino	41	3856	0,1	2	Atende
Crucilândia	95	5027	3,7	74	Não Atende	Prudente de Moraes	86	10702	16,9	158	Não Atende
Dom Joaquim	134	4542	1,1	25	Atende	Quartel Geral	9	3628	1,7	47	Atende
Dores de Guanhães	43	5327	0,9	17	Atende	Raposos	455	16801	54,4	324	Não Atende
Felixlândia	88	15285	4,4	29	Atende	Rio Acima	274	10128	11,6	114	Não Atende
Ferros	120	10049	0,4	4	Atende	Rio Piracicaba	260	14696	19,0	129	Não Atende
Fortuna de Minas	19	3001	0,0	0	Atende	Rio Vermelho	5	13125	0,0	0	Atende
Funilândia	26	4428	0,3	6	Atende	Sabinópolis	24	15804	1,5	9	Atende
Inimutaba	58	7650	2,7	35	Atende	Santa Maria de Itabira	60	10997	3,4	31	Atende
Itambé do Mato Dentro	6	2204	1,9	84	Não Atende	Santo Hipólito	27	3244	2,1	66	Não Atende
Jaboticatubas	364	20500	7,9	38	Atende	São Domingos do Prata	55	17634	1,6	9	Atende
Jequitibá	40	5282	0,9	18	Atende	São Gonçalo do Rio Abaixo	246	10904	36,1	331	Não Atende
Maravilhas	28	7954	0,0	0	Atende	Senhora do Porto	16	3596	0,2	6	Atende
Mário Campos	138	14928	0,0	0	Atende	Virginópolis	28	10680	3,4	31	Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (15/10/2020)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 16 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda iria decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir por qual onda optar caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Levando em consideração esse critério, em caráter sugestivo, a maioria dos municípios da macrorregião Centro teriam condições de aderir a onda verde, por apresentarem, em sua maioria, cenários nessa onda e assim teriam a segurança para essa adesão.

Apesar dos bons índices, é preciso enfatizar a manutenção do alerta para que as medidas de distanciamento e higiene sejam constantes, visando o controle da doença, evitando retrocesso de onda e recuo do funcionamento de serviços e atividades econômicas previstos no plano.

É importante relatar que o cenário específico para municípios de pequeno porte não tem a perspectiva de avanço para a onda verde, apenas são classificadas as ondas vermelha e amarela, e assim essa análise geral, nesse momento de avanço de onda verde na maioria das regiões, fica prejudicada por não ser possível comparar os demais cenários a esse de municípios menores de 30 mil habitantes.

Tabela 16 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Mário Campos			
Augusto de Lima				Materlândia			
Baldim				Moeda			
Barão de Cocais			-	Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Piedade dos Gerais			
Cordisburgo				Pompéu			-
Crucilândia				Presidente Juscelino			
Curvelo			-	Prudente de Moraes			
Dom Joaquim				Quartel Geral			
Dores de Guanhões				Raposos			
Esmeraldas			-	Ribeirão das Neves			-
Felixlândia				Rio Acima			
Ferros				Rio Piracicaba			
Fortuna de Minas				Rio Vermelho			
Funilândia				Sabará			-
Guanhões			-	Sabinópolis			
Ibirité			-	Santa Maria de Itabira			

Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inimutaba				São Domingos do Prata			
Itabira			-	São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabirito			-	São Joaquim de Bicas			-
Itambé do Mato Dentro				Sarzedo			-
Jaboticatubas				Senhora do Porto			
Jequitibá				Sete Lagoas			-
João Monlevade			-	Três Marias			-
Maravilhas				Virginópolis			
Mariana			-				

FONTE: Plano Minas Consciente (15/10/2020)